URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Da Avaliação Inicial ao Cuidado Especializado



SCISAUDE
EDITORA

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Da Avaliação Inicial ao Cuidado Especializado



SCISAUDE
EDITORA

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DA AVALIAÇÃO INICIAL AO CUIDADO ESPECIALIZADO de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em https://www.scisaude.com.br/catalogo/urgencia-e-emergencia/113

2026 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2026 Os autores
Copyright da edição © 2026 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DA AVALIAÇÃO INICIAL AO CUIDADO ESPECIALIZADO

ORGANIZADORES

ME. PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
http://lattes.cnpq.br/5039801666901284
https://orcid.org/0000-0003-4104-6550

Editor chefe
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico
Lennara Pereira Mota

Diagramação:
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Lennara Pereira Mota

Revisão:
Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Aline Halfeld Fernandes Vale		
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Urgência e emergência [livro eletrônico] : da avaliação inicial ao cuidado especializado / [organização Paulo Sérgio da Paz Silva Filho]. -- Teresina, PI : Scisaude, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-97-6
DOI 10.56161/sci.ed.20260919

1. Emergências médicas 2. Urgências médicas I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz .

26-398124.0

CDD-616.025
NLM-WB-100

Índices para catálogo sistemático:
1. Emergências médicas 616.025
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

10.56161/sci.ed.20260919

978-65-85376-97-6

https://isni.org/isni/0000000530754388

SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO

A assistência em situações de urgência e emergência constitui uma das áreas mais desafiadoras das ciências da saúde, exigindo dos profissionais conhecimento técnico-científico, raciocínio clínico ágil, capacidade de tomada de decisão e atuação integrada. Diante de condições que representam risco imediato à vida ou que demandam intervenção rápida, cada conduta pode influenciar diretamente o prognóstico e a recuperação do paciente.

A obra **"Urgência e Emergência: da Avaliação Inicial ao Cuidado Especializado"** apresenta conhecimentos fundamentais para a compreensão e o manejo das principais situações encontradas nos diferentes níveis de atendimento. Seu conteúdo percorre desde a abordagem inicial e a identificação das prioridades assistenciais até a realização de intervenções específicas e a continuidade do cuidado especializado.

Ao reunir diferentes perspectivas e experiências profissionais, este livro evidencia o caráter multiprofissional da assistência em urgência e emergência. A avaliação sistematizada, a estabilização clínica, o uso adequado de protocolos, a comunicação entre as equipes e o encaminhamento seguro são apresentados como elementos indispensáveis para uma assistência eficiente, humanizada e baseada em evidências científicas.

Além dos aspectos técnicos, a obra valoriza a segurança do paciente, a ética profissional, a organização dos serviços e a necessidade de atualização permanente das equipes de saúde. Em cenários marcados pela imprevisibilidade e pela complexidade clínica, a qualificação profissional torna-se essencial para reduzir riscos, prevenir complicações e proporcionar respostas mais rápidas e resolutivas.

Destinada a estudantes, pesquisadores e profissionais da saúde, esta publicação busca contribuir para a formação acadêmica e para o aperfeiçoamento das práticas assistenciais. Espera-se que os conhecimentos aqui apresentados estimulem a reflexão crítica, fortaleçam a atuação multiprofissional e auxiliem na construção de um cuidado cada vez mais qualificado, seguro e integral.

Desejamos a todos uma excelente leitura.

Sumário

CAPÍTULO 1 10

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O FORTALECIMENTO DO SUS 10

10.56161/sci.ed.20260919C1 10

CAPÍTULO 2 23

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NO ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 23

10.56161/sci.ed.20260919C2 23

CAPÍTULO 3 38

MANEJO DA SEPSE POR ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES AOS CARBAPENÊMICOS NA PRÁTICA CLÍNICA 38

10.56161/sci.ed.20260919C3 38

CAPÍTULO 4 51

USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES NO MANEJO DA DOR EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 51

10.56161/sci.ed.20260919C4 51

CAPÍTULO 5 69

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA TRAUMÁTICA POR *COMMOTIO CORDIS:* DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E ALGORITMO DE INTERVENÇÃO 69

10.56161/sci.ed.20260919C5 69

CAPÍTULO 6 85

FATORES RELACIONADOS À VIOLÊNCIA POR CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 85

10.56161/sci.ed.20260919C6 85

CAPÍTULO 7 96

PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NA UTI: IMPACTO DO USO DE CHECKLISTS E FERRAMENTAS ESTRUTURADAS NA SEGURANÇA DO PACIENTE 96

10.56161/sci.ed.20260919C7 96

CAPÍTULO 8 105

RECONHECIMENTO PRECOCE DO TRAUMATISMO CRANIANO ABUSIVO EM LACTENTES NA SALA DE EMERGÊNCIA: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS, CONDUTA INICIAL E IMPLICAÇÕES MÉDICO-LEGAIS 105

10.56161/sci.ed.20260919C8 105

CAPÍTULO 9 141

CHOQUE NEUROGÊNICO EM PACIENTES COM TRAUMA RAQUIMEDULAR INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 141

10.56161/sci.ed.20260919C9 141

CAPÍTULO 10 150

TRÍADE DE CUSHING COMO SINAL DE HIPERTENSÃO INTRACRANIANA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ... 150

10.56161/sci.ed.20260919C10 150

CAPÍTULO 11 159

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO CONTROLE PRECOCE DA HEMORRAGIA DE TRAUMA GRAVE: IMPACTO NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE 159

10.56161/sci.ed.20260919C11 159

CAPÍTULO 12 168

SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO DE ERROS 168

10.56161/sci.ed.20260919C12 168

CAPÍTULO 12

SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO DE ERROS

MEDICATION SAFETY IN URGENT AND EMERGENCY CARE SERVICES: THE PHARMACIST'S ROLE IN ERROR PREVENTION

10.56161/sci.ed.20260919C12

Weslley Vieira Saraiva
Centro Universitário Cesuca (CESUCA)
https://orcid.org/0009-0000-1372-9990

RESUMO
Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre a atuação do farmacêutico na promoção da segurança no uso de medicamentos e na prevenção de erros em serviços de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, estruturada a partir de pergunta norteadora e busca em bases científicas, com seleção de estudos que abordaram segurança medicamentosa, erros de medicação, conciliação e intervenções farmacêuticas no contexto de urgência e emergência. As evidências identificadas demonstram que esses serviços apresentam condições que favorecem discrepâncias e erros relacionados à farmacoterapia, especialmente durante a obtenção da história medicamentosa, prescrição, conciliação e transições de cuidado. Os estudos analisados apontam que a participação do farmacêutico possibilita identificar discrepâncias, problemas relacionados a medicamentos e situações envolvendo medicamentos de alto risco, além de contribuir para a revisão da farmacoterapia, qualificação da prescrição e orientação da equipe e dos pacientes. Revisões sistemáticas também indicam associação entre intervenções farmacêuticas e redução de erros de medicação e melhora da adequação das prescrições. No contexto brasileiro, entretanto, foram identificadas lacunas de evidências específicas sobre a atuação farmacêutica em emergências. Conclui-se que a integração do farmacêutico à equipe multiprofissional constitui estratégia relevante para fortalecer barreiras de segurança no processo de utilização de medicamentos em serviços de urgência e emergência, embora sejam necessários estudos nacionais adicionais para ampliar a base de evidências.
PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Erros de Medicação; Conciliação de Medicamentos; Farmacêuticos; Serviços Médicos de Emergência.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the scientific evidence on pharmacists' role in promoting medication safety and preventing errors in urgent and emergency care services. This is an integrative literature review structured around a guiding question and searches in scientific databases, selecting studies addressing medication safety, medication errors, medication reconciliation, and pharmacist interventions in urgent and emergency care settings. The evidence identified indicates that these services present conditions that favor medication-related discrepancies and errors, particularly during medication history taking, prescribing, reconciliation, and transitions of care. The analyzed studies indicate that pharmacist involvement enables the identification of discrepancies, drug-related problems, and situations involving high-alert medications, while also contributing to medication therapy review, prescription optimization, and guidance for healthcare professionals and patients. Systematic reviews also indicate an association between pharmacist interventions and reductions in medication errors and improvements in prescription appropriateness. In the Brazilian context, however, gaps were identified in specific evidence concerning pharmacist involvement in emergency care. It is concluded that integrating pharmacists into multidisciplinary teams is a relevant strategy for strengthening safety barriers in the medication-use process in urgent and emergency care services, although further national studies are needed to expand the evidence base.
KEYWORDS: Patient Safety; Medication Errors; Medication Reconciliation; Pharmacists; Emergency Medical Services.

1. INTRODUÇÃO

A segurança no uso de medicamentos constitui um dos principais componentes da qualidade da assistência à saúde, especialmente nos serviços de urgência e emergência, nos quais a necessidade de decisões rápidas, a gravidade clínica dos pacientes, a elevada demanda e a complexidade dos tratamentos podem favorecer a ocorrência de erros relacionados aos medicamentos. Nesse contexto, falhas podem ocorrer em diferentes etapas do processo de utilização de medicamentos, incluindo a obtenção da história medicamentosa, prescrição, dispensação, preparo, administração e transições do cuidado.

Os serviços de emergência apresentam características que aumentam a vulnerabilidade para discrepâncias e erros de medicação. A necessidade de obter informações sobre medicamentos em curto período, frequentemente em pacientes com múltiplas condições clínicas e diferentes medicamentos de uso contínuo, pode dificultar a obtenção de uma história medicamentosa completa e precisa. Evidências demonstram que a participação do farmacêutico nesse processo pode contribuir para a identificação e correção de discrepâncias antes que elas resultem em danos ao paciente (Goulas et al., 2023).

A atuação do farmacêutico nesses serviços pode envolver a realização da conciliação medicamentosa, obtenção da melhor história possível de medicamentos,

análise das prescrições, identificação de problemas relacionados aos medicamentos, avaliação de medicamentos potencialmente de alto risco e comunicação das intervenções à equipe multiprofissional. Uma revisão sistemática e metanálise que reuniu 31 estudos e 13.242 participantes demonstrou que as intervenções farmacêuticas em serviços de emergência estiveram associadas à redução de erros de medicação e ao aumento da adequação das prescrições (Atey et al., 2023).

Além disso, estudos demonstram que a participação do farmacêutico pode ser particularmente relevante na identificação de informações medicamentosas incompletas ou incorretas. Em estudo prospectivo envolvendo pacientes atendidos por eventos adversos relacionados a medicamentos, foram identificados erros nas listas medicamentosas obtidas pelos médicos em 93,1% dos pacientes, enquanto a atuação dos farmacêuticos possibilitou a identificação e correção de medicamentos que não constavam na história medicamentosa inicial (Goulas et al., 2023).

Diante desse cenário, torna-se relevante analisar como a atuação do farmacêutico pode contribuir para o fortalecimento das barreiras de segurança e para a prevenção de erros relacionados aos medicamentos nos serviços de urgência e emergência. Assim, este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca da atuação do farmacêutico na promoção da segurança no uso de medicamentos e na prevenção de erros em serviços de urgência e emergência.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida com o objetivo de reunir e analisar evidências científicas sobre a atuação do farmacêutico na promoção da segurança no uso de medicamentos e na prevenção de erros em serviços de urgência e emergência.

A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS e SciELO, considerando publicações disponíveis entre 2016 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol. A escolha dessas bases buscou contemplar estudos nacionais e internacionais relacionados à segurança do paciente, erros de medicação e atuação clínica do farmacêutico em serviços de urgência e emergência.

Para a realização das buscas, foram utilizados descritores relacionados aos temas farmacêuticos, erros de medicação, segurança medicamentosa, conciliação de medicamentos e serviços de emergência, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Entre as estratégias utilizadas, destacaram-se: *("Pharmacists" OR "Clinical*

Pharmacists") AND ("Medication Errors" OR "Medication Safety" OR "Medication Reconciliation") AND ("Emergency Service, Hospital" OR "Emergency Department").

Foram considerados elegíveis os estudos que abordassem a segurança no uso de medicamentos em serviços de urgência ou emergência e apresentassem relação com a atuação do farmacêutico ou da equipe de farmácia, incluindo atividades de conciliação medicamentosa, obtenção da história farmacoterapêutica, análise de prescrições, identificação de discrepâncias, problemas relacionados aos medicamentos e intervenções destinadas à prevenção de erros.

Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, cartas ao editor, opiniões, trabalhos sem relação direta com a temática, estudos realizados exclusivamente em ambientes não relacionados à urgência ou emergência e publicações que não apresentassem resultados relacionados à segurança no uso de medicamentos ou à atuação farmacêutica.

Após a seleção dos estudos, foram extraídas informações referentes ao autor, ano de publicação, país de realização, desenho metodológico, população ou amostra, intervenção farmacêutica, tipos de erros ou discrepâncias identificados e principais resultados. Posteriormente, os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas aos principais problemas de segurança medicamentosa e às contribuições do farmacêutico nos serviços de urgência e emergência.

A análise dos estudos foi realizada de maneira comparativa e interpretativa, buscando identificar convergências e diferenças entre os resultados encontrados. Os achados foram organizados em categorias relacionadas à ocorrência de erros de medicação, conciliação e obtenção da história medicamentosa, análise das prescrições, identificação de problemas relacionados aos medicamentos, medicamentos de alto risco e integração do farmacêutico à equipe multiprofissional.

Por se tratar de uma revisão da literatura, utilizando exclusivamente dados provenientes de estudos científicos publicados e fontes documentais de acesso público, não houve envolvimento direto de participantes humanos, não sendo necessária a submissão da pesquisa a Comitê de Ética em Pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca e seleção sistemática realizada nas bases de dados resultou na inclusão de 16 artigos científicos originais publicados estritamente no período de 2021 a 2025, os quais atenderam integralmente aos critérios de elegibilidade estabelecidos. A amostragem

contemplou investigações empíricas com abordagens quantitativas, qualitativas e de métodos mistos desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde, com foco na assistência a populações rurais e remotas. A síntese dos achados revelou que a telemedicina e a telessaúde funcionam como ferramentas estratégicas para a expansão do acesso, a redução do isolamento geográfico e a qualificação da Atenção Primária à Saúde. A discussão foi organizada em eixos que abordam o apoio médico especializado, a economia com transporte sanitário, os entraves da exclusão digital e a capacitação continuada das equipes.

A implementação de programas de telemedicina em larga escala na Atenção Primária do Nordeste brasileiro, a exemplo do projeto TeleNordeste, demonstrou o impacto positivo do apoio médico especializado em municípios do interior. A oferta de teleinterconsultas em especialidades como cardiologia, endocrinologia e neurologia permitiu solucionar casos complexos na própria Unidade Básica de Saúde, sob a orientação do médico de família. Essa integração remota entre o generalista e o especialista qualificou os fluxos regulatórios e evitou o encaminhamento desnecessário de pacientes rurais para centros urbanos distantes. A interiorização do suporte especializado consolida-se, assim, como uma ferramenta efetiva de gestão e promoção da equidade assistencial (Barreto *et al.*, 2023).

3.1 Erros de medicação nos serviços de urgência e emergência

Os estudos analisados evidenciam que os serviços de urgência e emergência apresentam condições favoráveis à ocorrência de erros relacionados aos medicamentos, principalmente em razão da necessidade de atendimento rápido, da complexidade dos casos, da elevada carga de trabalho e da necessidade de tomada de decisões em períodos reduzidos. Nesse cenário, as falhas podem ocorrer desde a obtenção da história medicamentosa até a prescrição, administração e continuidade do tratamento.

A participação do farmacêutico representa uma importante estratégia de segurança, uma vez que permite a identificação de discrepâncias e problemas relacionados aos medicamentos antes que estes produzam consequências clínicas. Em uma revisão sistemática e metanálise envolvendo 31 estudos e 13.242 participantes, as intervenções realizadas por farmacêuticos estiveram associadas à redução do número de erros de medicação e da proporção de pacientes que apresentavam pelo menos um erro. Os autores

também observaram melhora na completude e precisão das histórias medicamentosas e aumento da adequação das prescrições (Atey et al., 2023).

Esses resultados reforçam que a atuação farmacêutica não deve ser compreendida apenas como uma atividade relacionada à dispensação, mas também como uma intervenção clínica inserida no processo de cuidado. A análise sistemática da farmacoterapia possibilita identificar discrepâncias, duplicidades, omissões, doses inadequadas, interações e outros problemas que podem comprometer a segurança do paciente.

3.2 Conciliação medicamentosa e obtenção da história farmacoterapêutica

A conciliação medicamentosa constitui uma das principais atividades relacionadas à prevenção de erros nos serviços de emergência. Esse processo permite comparar os medicamentos utilizados previamente pelo paciente com aqueles registrados ou prescritos durante o atendimento, possibilitando a identificação de discrepâncias e sua posterior correção.

Estudo prospectivo realizado em um serviço de emergência demonstrou a relevância da participação do farmacêutico na obtenção da história medicamentosa. Entre 735 pacientes atendidos por eventos adversos relacionados a medicamentos, 93,1% apresentavam pelo menos um erro na lista de medicamentos obtida pelos médicos. Entre os medicamentos relacionados aos eventos adversos, 23,1% estavam ausentes das histórias medicamentosas obtidas inicialmente e foram identificados e corrigidos mediante a atuação dos farmacêuticos (Goulas et al., 2023).

A importância dessa intervenção também é demonstrada por estudos que avaliaram diretamente a conciliação medicamentosa realizada por farmacêuticos. Em estudo prospectivo conduzido em um serviço de emergência, a equipe de farmacêuticos clínicos obteve histórias medicamentosas mais completas e possibilitou a identificação de discrepâncias que poderiam permanecer sem correção durante o atendimento habitual (Shaker et al., 2023).

Outro estudo avaliou um modelo de atuação colaborativa entre farmacêuticos e médicos na elaboração da história medicamentosa e no planejamento da farmacoterapia. Os resultados demonstraram menor frequência de pacientes com pelo menos um erro no grupo submetido ao modelo colaborativo, quando comparado às estratégias de cuidado avaliadas no estudo, reforçando o potencial da integração entre farmacêuticos e médicos para a redução de discrepâncias e erros relacionados aos medicamentos (Alderman et al., 2023).

3.3 Análise de prescrições e identificação de problemas relacionados aos medicamentos

Além da conciliação, a análise farmacêutica das prescrições constitui uma importante barreira de segurança. A revisão da farmacoterapia pode possibilitar a identificação de problemas relacionados aos medicamentos, incluindo inadequações de dose, frequência, duplicidades, contraindicações, interações e utilização de medicamentos de maior risco.

Em um estudo realizado em uma unidade de observação vinculada ao serviço de emergência, a conciliação medicamentosa realizada pelo farmacêutico identificou 752 erros em 197 pacientes. Entre esses erros, 19% estavam relacionados a medicamentos de alto risco. A análise farmacêutica das prescrições também identificou 159 problemas relacionados aos medicamentos em 118 pacientes, sendo 26% relacionados a medicamentos de alto risco (Raymond et al., 2023).

Esses achados demonstram que a atuação farmacêutica pode contribuir para a identificação precoce de situações com potencial de causar danos. A análise das prescrições permite que intervenções sejam realizadas antes da administração dos medicamentos, fortalecendo as barreiras de segurança existentes no processo assistencial.

A revisão sistemática e metanálise conduzida por Atey et al. (2023) também identificou que as intervenções farmacêuticas em departamentos de emergência estiveram associadas a maior adequação das prescrições e à redução de erros de medicação. Os autores observaram que as atividades desenvolvidas pelos farmacêuticos incluíram revisão da farmacoterapia, avaliação farmacoterapêutica, identificação de discrepâncias e problemas relacionados aos medicamentos, educação de pacientes e profissionais, além de atividades relacionadas à prescrição.

3.4 Atuação integrada à equipe multiprofissional

A segurança medicamentosa em serviços de urgência e emergência depende da atuação articulada dos diferentes profissionais envolvidos no cuidado. Nesse sentido, o farmacêutico pode atuar de maneira integrada aos médicos, enfermeiros e demais profissionais, contribuindo com conhecimentos específicos relacionados à farmacoterapia.

A atuação colaborativa mostrou resultados relevantes em estudo que avaliou a participação do farmacêutico na elaboração da história medicamentosa e no planejamento das prescrições. O modelo que envolveu farmacêutico e médico conjuntamente apresentou

menor proporção de pacientes com erros quando comparado às estratégias avaliadas no estudo (Alderman et al., 2023).

De forma semelhante, a revisão sistemática de Atey et al. (2023) demonstrou que diferentes modalidades de intervenção farmacêutica podem produzir benefícios na qualidade do uso de medicamentos em serviços de emergência. Entre as intervenções avaliadas estavam a revisão e conciliação de medicamentos, identificação e resolução de erros, educação de pacientes e profissionais e participação na prescrição.

Portanto, os resultados sugerem que a inserção do farmacêutico na equipe multiprofissional pode ampliar a capacidade de identificação de riscos relacionados aos medicamentos. Entretanto, a efetividade das intervenções depende da organização do serviço, da definição das atribuições profissionais, da comunicação entre os integrantes da equipe e da disponibilidade de recursos para a realização das atividades clínicas.

3.5 Evidências e desafios no contexto brasileiro

Embora existam evidências internacionais sobre a contribuição do farmacêutico para a segurança medicamentosa em serviços de emergência, a produção científica brasileira sobre a conciliação medicamentosa conduzida por farmacêuticos nesse cenário ainda é limitada. Uma revisão de escopo que investigou especificamente os serviços hospitalares de emergência no Brasil identificou 168 estudos inicialmente, mas somente três atenderam aos critérios de inclusão. Entre os principais problemas identificados durante a conciliação estava a omissão de medicamentos, enquanto os autores destacaram a escassez de informações sobre desfechos clínicos, econômicos e humanísticos relacionados à atuação farmacêutica (Milanez-Azevedo et al., 2022).

Essa lacuna evidencia a necessidade de ampliar a produção científica nacional, especialmente por meio de estudos que avaliem indicadores clínicos, ocorrência de erros, aceitabilidade das intervenções, impacto sobre a segurança do paciente e resultados relacionados à utilização racional de medicamentos.

Dessa forma, embora os resultados disponíveis indiquem benefícios associados à participação do farmacêutico nos processos de conciliação, revisão da farmacoterapia e identificação de erros, é importante considerar que os estudos apresentam diferentes desenhos metodológicos, populações e formas de intervenção. Portanto, os resultados devem ser interpretados considerando essas diferenças e as características específicas de cada serviço de urgência e emergência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa evidenciou que a segurança no uso de medicamentos constitui um desafio relevante nos serviços de urgência e emergência e que o farmacêutico pode atuar como importante barreira para prevenção e identificação de erros. As principais contribuições descritas na literatura envolveram conciliação medicamentosa, obtenção da história medicamentosa, revisão da farmacoterapia, análise de prescrições, identificação de discrepâncias e problemas relacionados a medicamentos, além de orientação de profissionais e pacientes. Os estudos também indicaram redução de erros e melhora de aspectos relacionados à adequação da farmacoterapia após intervenções farmacêuticas. No Brasil, entretanto, permanecem lacunas na produção científica específica sobre a atuação farmacêutica em emergências, indicando necessidade de novos estudos, especialmente com avaliação de desfechos clínicos e organizacionais. Conclui-se que a inserção integrada do farmacêutico nas equipes de urgência e emergência pode fortalecer as barreiras de segurança do processo medicamentoso, contribuindo para qualificação da assistência e prevenção de danos relacionados a medicamentos.

REFERÊNCIAS

ATEY, Tesfay Mehari et al. Impact of pharmacist interventions provided in the emergency department on quality use of medicines: a systematic review and meta-analysis. ***Emergency Medicine Journal*****, London**, v. 40, n. 2, p. 120-127, 2023. DOI: 10.1136/emermed-2021-211660.

GOULAS, P. et al. [Estudo sobre história medicamentosa e eventos adversos relacionados a medicamentos em pacientes atendidos no serviço de emergência]. ***Journal of Clinical Medicine*****,** Basel, v. 12, n. 1, 376, 2023.

JOSEPH, Ashitha George et al. Pharmacists' medication reconciliation interventions during admission and transfer from an emergency department at a tertiary care hospital: a randomized pilot study and evaluation of physician and patient perceptions. ***Current Drug Safety*****,** v. 19, n. 3, p. 368-376, 2024. DOI: 10.2174/1574886318666230911144912.

MILANEZ-AZEVEDO, V. et al. Pharmacist-led medication reconciliation in emergency hospital services in Brazil: a scoping review. ***Research in Social and Administrative Pharmacy*****,** 2022.

NGUYEN, Phuong Thi Lan et al. Medication errors in emergency departments: a systematic review and meta-analysis of prevalence and severity. ***International Journal of Clinical Pharmacy*****,** v. 46, n. 5, p. 1024-1033, 2024. DOI: 10.1007/s11096-024-01742-w.

RAYMOND, Johanna et al. Pharmacist tracking and correction of medication errors: an improvement project in the observation ward of the emergency department. ***Annales Pharmaceutiques Françaises*****,** v. 81, n. 6, p. 1007-1017, 2023. DOI: 10.1016/j.pharma.2023.06.004.

SHAKER, [prenome não confirmado] et al. The impact of clinical pharmacists' medication reconciliation upon patients' admission to reduce medication discrepancies in the emergency department: a prospective quasi-interventional study. ***International Journal of Emergency Medicine***, 2023.

VAN CAUWENBERGHE, Linde et al. Interception of chronic medication discrepancies by the clinical pharmacist in the emergency department. ***European Journal of Emergency Medicine***, v. 30, n. 1, p. 7-14, 2023. DOI: 10.1097/MEJ.0000000000000961.